

não querião; antes tinha ordenado o Rei que hum dos grandes da sua côrte presidisse a cada mesa, para que cada hum tomasse o de que gostava.

9 A Rainha Vasthi tambem fez hum banquete para as mulheres no palacio, em que o Rei Assuero costumava residir.

10 E ao dia setimo, quando o Rei estava mais alegre, e no calor do vinho, que elle tinha bebido com excesso, mandou a Mautman, e Bazatha, e Harbona, e Bagatha, e Abgatha, e Zethar, e Charchas, sete eunuchos, que assistião ao seu serviço,

11 Que introduzissem á presença do Rei a Rainha Vasthi, com o seu diadema na cabeça, para que todos os seus pòvos, e grandes da côrte vissem a sua belleza: porque era em extremo fermosa.

12 Porém ella recusou obedecer, e se indignou de ir, conforme o Rei lhe tinha mandado intimar pelos eunuchos. Do que irado o Rei, e todo transportado em furor,

13 Consultou os Sabios, que sempre andavão junto da sua pessoa, conforme o costume ordinario de todos os Reis, e por cujo conselho fazia elle todas as cousas, porque sabião as leis, e ordenações antigas:

14 (Ora os primeiros e os mais proximos são Charsena, e Sethar, e Admatha, e Tharsis, e Mares, e Marsana, e Mamuchan, que são os sete principaes dos Persas, e dos Médos, que nunca perdião de vista o Rei, e que costumavão ser os primeiros, que se assentavão ao pé d'elle)

15 A que pena estava sujeita a Rainha Vasthi, por não haver obedecido á ordem del Rei Assuero, que lhe havia enviado pelos eunuchos.

16 E respondeo Mamuchan, em presença do Rei, e dos grandes: A Rainha Vasthi não sómente offendeo ao Rei, mas tambem a todos os pòvos, e a todos os principes, que ha por todas as provincias do Rei Assuero.

17 Porque o que fez a Rainha chegará á noticia de todas as mulheres, para que tenham em pouco a seus maridos, e digão: O Rei Assuero mandou vir a Rainha Vasthi á sua presença, e ella não quiz.

18 E á sua imitação as mulheres de todos os Persas e Médos desprezarão os mandados de seus maridos: o que supposto a ira do Rei he justissima.

19 Se he pois do teu agrado, faze que se publique hum edicto, e que se escreva conforme a Lei dos Persas e Médos, que não he permittido violar, que a Rainha Vasthi não torne a entrar já mais á presença do Rei; senão que receba o seu Reino outra, que seja melhor que ella.

20 E isto seja publicado por todo o dominio das tuas provincias (que he mui dilatado) e todas as mulheres tanto de grandes, como de pequenos darão honra a seus maridos.

21 Pareceo bem o conselho ao Rei, e aos grandes: e o Rei o fez conforme ao conselho de Mamuchan.

22 E enviou cartas a todas as provincias do seu Reino, em diversas linguas, e caracteres, conforme cada nação o pudesse entender, e ler, dizendo, que os maridos são os senhores, e os superiores em suas casas: e que isto se publicasse por todos os pòvos.

CAPITULO II.

Esther vem a ser Esposa d'Assuero. Mardocheo descobre a conjuração de dous Eunuchos.

PASSADAS assim as cousas, quando a ira do Rei Assuero era já applicada, lembrou-se elle de Vasthi, e do que ella tinha feito, e do que tinha padecido:

2 E disserão-lhe os criados do Rei, e seus Ministros: Busquem-se para o Rei donzellas, que sejam virgens e fermosas,

3 E enviem-se por todas as provincias pessoas que escolhão donzellas de bom parecer e virgens: e tragão-as á cidade de Susan, e ponhão-se na casa das mulheres, em poder do eunucho Egeo, que está encarregado de guardar as mulheres do Rei; e apromptem-se-lhes todos os seus atavios, e o mais que houverem mister.

4 E aquella, que entre todas mais agradar aos olhos do Rei, essa será Rainha em lugar de Vasthi. Agradou este parecer ao Rei: e mandou-lhes que fizessem, conforme tinham aconselhado.

5 Havia na cidade de Susan hum homem Judeo, por nome Mardocheo, filho de Jair, filho de Semei, filho de Cis, da linhagem de Jemini,

6 Que tinha sido trasladado de Jerusalem n'aquelle tempo, que Nabuchodonosor, Rei de Babylonia, tinha feito levar para esta cidade a Jechonias, Rei de Juda.

7 Tinha elle criado huma filha de seu irmão, chamada Edissa, e por outro nome Esther; e que tinha perdido pai e mãe: era em extremo fermosa, e engraçada. E havendo fallecido seu pai e sua mãe, Mardocheo a tinha adoptado por filha.

8 Como pois por toda a parte se tivesse publicado o mandado do Rei, e se trouxessem a Susan muitas donzellas fermosissimas, e se entregassem ao eunucho Egeo; trouxerão-lhe tambem entre as outras a Esther, para ser guardada com as mulheres.

9 Ella lhe agradou, e achou graça em seus olhos. E mandou a hum eunucho, que se dresse pressa aos encites, e lhe dresse o que lhe pertencia, e sete donzellas das de melhor parecer da casa do Rei, e que attendesse ao adorno e bom tratamento assim d'ella, como das suas criadas.

10 Esther não lhe quiz dizer de que terra, nem de que nação era; porque Mardocheo

lhe tinha ordenado, que guardasse n'isso hum grande segredo :

11 Elle todos os dias passeava diante do vestibulo da casa, onde estavão guardadas as virgens escolhidas, cuidadoso do estado em que se acharia Esther, e desejoso de saber o que lhe aconteceria.

12 E quando chegou o tempo, em que cada huma das donzellas pela sua ordem devia ser apresentada ao Rei, e concluidas todas as cousas, que correspondião ao seu adorno, hia já correndo o mez duodecimo : por quanto, por seis mezes se ungião com oleo de myrrha, e por outros seis usavão de certos unguentos e aromas.

13 E quando se havião de apresentar ao Rei, lhes davão tudo quanto pedião concernente ao seu adorno ; e ataviando-se a seu gosto, desde a habitação das mulheres passavão á camara do Rei.

14 E a que havia entrado á noite, sahia pela manhã, e d'alli era levada a outra segunda habitação, que estava ao cuidado do eunucho Susagazi, que tinha o governo das concubinas do Rei : e não podia já voltar de novo ao Rei, se o Rei o não quizesse, e por seu nome a mandasse vir.

15 Passado pois hum certo tempo, estava já proximo o dia, em que devia ser apresentada ao Rei Esther, filha de Abihail, irmão de Mardocheo, á qual este havia adoptado por filha. Não pediu ella nada para se ataviar ; mas o eunucho Egeo, que tinha inspecção sobre as donzellas, lhe deo o que quiz para que se enfeitasse. Porque era de hum ar mui fermoso, e de incrível belleza, e parecia aos olhos de todos engraçada, e amavel.

16 Foi pois levada á camara do Rei Assuero no mez decimo, chamado Tebeth, no setimo anno do seu reinado.

17 O Rei a amou mais do que a todas as outras mulheres, e ella achou graça, e favor diante d'elle mais que todas as mulheres ; e pôz sobre a sua cabeça a coroa Real, e a fez Rainha em lugar de Vasthi.

18 E mandou que se preparasse hum banquete magnificentissimo para todos os grandes, e para os seus criados pelo casamento, e vodas d'Esther. E concedeo allivio a todas as provincias, e fez donativos dignos da magnificencia de hum tão grande Principe.

19 E em quanto a segunda vez se buscavão virgens, e se ajuntavão n'um mesmo lugar, esteve Mardocheo sempre assistindo á porta do Rei :

20 Esther, conforme a sua ordem, com tudo não havia ainda manifestado a sua patria, e nação. Porque Esther cumpria pontualmente quanto elle mandava : e tudo fazia do mesmo modo que costumava fazel-lo, quando sendo menina a criava.

21 Naquelle tempo pois, em que Mardo-

cheo estava á porta do Rei, mostrarão-se mal contentes Bagathan, e Tharés, dois eunuchos do Rei, que erão porteiros, e cuidavão da primeira entrada do palacio : e intentarão levantar-se contra o Rei, e matal-lo.

22 O que descobrio Mardocheo, e immediatamente deo d'isso parte á Rainha Esther : e ella ao Rei, em nome de Mardocheo, que lhe havia dado aviso.

23 Fizerão-se as averiguaçõs, e se achou ser verdade : e ambos morrerão em huma força. E tudo foi registado nas historias, e pôsto nos annaes na presença do Rei.

CAPITULO III.

Exaltação d'Aman. O seu odio contra Mardocheo. Aman alcança hum edicto do Rei, em que se mandavão matar todos os Judeos sujeitos a Assuero.

DEPOIS d'isto exaltou o Rei Assuero a Aman, filho d'Amadathi, que era da linhagem d'Agag : e pôz o seu assento sobre todos os principes, que tinha.

2 E todos os servos do Rei, que estavão á porta do palacio, dobravão os joelhos diante d'Aman, e o adoravão ; porque assim o tinha mandado o Imperador : só Mardocheo não dobrava os joelhos diante d'elle, nem o adorava.

3 E os servos do Rei, que presidião ás portas do palacio, lhe disserão : Porque não cumpres as ordens do Rei como os outros ?

4 E depois de lhe dizerem isto muitas vezes, vendo que elle não os queria ouvir, disserão-no a Aman, querendo saber se elle persistiria n'esta resolução : porque lhes tinha dito que era Judeo.

5 O que ouvido por Aman, e tendo conhecido por experiencia que Mardocheo não dobrava os joelhos diante d'elle, e não o adorava, concebeo grande ira ;

6 Mas elle reputava por nada empregar as suas mãos só em Mardocheo ; porque tinha ouvido que era Judeo de nação : e quiz antes acabar com toda a nação dos Judeos, que assistião no Reino d'Assuero.

7 No anno duodecimo do Reinado d'Assuero, no primeiro mez (chamado Nisan) foi diante d'Aman lançada na urna a sorte, que em Hebreo se chama Phur, para se saber em que dia, e em que mez se devia matar toda a nação Judaica : e cahio a sorte no mez duodecimo, chamado Adar.

8 Então disse Aman ao Rei Assuero : Ha hum povo disperso por todas as provincias do teu Reino, e separado entre si mutuamente, que pratica novas Leis, e ceremonias, e que de mais a mais despreza as ordenações do Rei. E tu sabes muito bem que he do interesse do teu Reino não soffrer que a licença o torne ainda mais insolente.

9 Ordena logo, se te praz, que elle